

Conquistas e Desafios na Educação no Brasil

Fernando de Holanda Barbosa Filho

19 de setembro de 2016

- A educação Brasil apresentou grandes melhoras ao longo dos últimos 20 anos
 - Maior alocação de recursos.
 - Redução do diferencial de gasto entre superior e outros níveis.
 - Expansão das redes e elevação das matrículas.
 - Aumento da escolaridade média da população.
- Desafios
 - Melhorar a Qualidade da educação: último IDEB reforça dificuldade.
 - Criar análise sistemática de programas: avaliação de políticas públicas é crucial.
 - Discutir mitos e tabus.

Gastos com Educação

- Ocorreu elevação do percentual do PIB destinado para a educação.
- Manteve-se os gastos com ensino superior relativamente estáveis.
- Ampliou-se os gastos nas demais áreas.
- Redução do diferencial gasto com aluno no superior e no fundamental de 10 para 4.

Gastos com Educação

Ano	Percentual do Investimento Público Total em relação ao PIB (%)						
	Todos os Níveis de Ensino	Níveis de Ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Superior
				De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais		
2000	4,6	3,7	0,4	1,5	1,2	0,6	0,9
2001	4,7	3,8	0,4	1,4	1,3	0,7	0,9
2002	4,7	3,8	0,3	1,6	1,3	0,5	1,0
2003	4,6	3,7	0,4	1,5	1,2	0,6	0,9
2004	4,5	3,6	0,4	1,5	1,2	0,5	0,8
2005	4,5	3,6	0,4	1,5	1,2	0,5	0,9
2006	4,9	4,1	0,4	1,6	1,5	0,6	0,8
2007	5,1	4,2	0,4	1,6	1,5	0,7	0,9
2008	5,3	4,4	0,4	1,7	1,6	0,7	0,8
2009	5,6	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2010	5,6	4,7	0,4	1,8	1,7	0,8	0,9
2011	5,8	4,8	0,5	1,7	1,6	1,0	1,0
2012	6,0	4,9	0,6	1,7	1,5	1,1	1,0
2013	6,2	5,1	0,6	1,7	1,6	1,1	1,1

Fonte: Inep/MEC - Tabela elaborada pela Deed/Inep. Atualizada em 22/06/2015.

Gastos com Educação

Ano	Percentual do Investimento Público Direto em relação ao PIB (%)						
	Todos os Níveis de Ensino	Níveis de Ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Superior
				De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais		
2000	3,9	3,2	0,3	1,3	1,0	0,5	0,7
2001	4,0	3,3	0,3	1,2	1,1	0,6	0,7
2002	4,1	3,3	0,3	1,4	1,1	0,4	0,8
2003	3,8	3,1	0,3	1,3	1,0	0,5	0,7
2004	3,8	3,2	0,4	1,3	1,1	0,4	0,6
2005	3,9	3,2	0,3	1,3	1,1	0,4	0,7
2006	4,2	3,6	0,3	1,4	1,3	0,6	0,7
2007	4,4	3,7	0,4	1,4	1,3	0,6	0,7
2008	4,6	3,9	0,4	1,5	1,4	0,6	0,7
2009	4,8	4,1	0,3	1,6	1,5	0,6	0,7
2010	4,9	4,1	0,4	1,6	1,5	0,7	0,8
2011	5,0	4,2	0,4	1,5	1,4	0,9	0,8
2012	5,1	4,3	0,5	1,5	1,4	0,9	0,8
2013	5,2	4,4	0,6	1,5	1,4	1,0	0,8

Fonte: Inep/MEC - Tabela elaborada pela Deed/Inep. Atualizada em 22/06/2015.

Gastos com Educação

Ano	Percentual do Investimento Público Direto por Estudante em relação ao PIB <i>per capita</i> (%)						
	Todos os Níveis de Ensino	Níveis de Ensino					
		Educação Básica	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Superior
				De 1ª a 4ª Séries ou Anos Iniciais	De 5ª a 8ª Séries ou Anos Finais		
2000	14,1	11,7	14,8	11,2	11,8	11,3	128,5
2001	14,4	12,0	13,1	11,0	12,7	12,6	125,7
2002	14,4	11,9	12,3	13,0	12,3	8,5	117,1
2003	13,6	11,4	13,5	12,1	11,4	9,1	98,5
2004	13,8	11,8	13,0	13,1	12,2	7,9	89,1
2005	14,2	12,0	11,7	13,6	12,7	8,1	92,9
2006	16,0	13,9	12,1	14,4	15,8	10,7	90,9
2007	17,5	15,3	13,8	16,0	16,8	12,2	90,3
2008	18,6	16,5	13,8	17,3	18,4	13,3	78,4
2009	20,2	17,8	13,6	19,2	20,1	13,8	86,9
2010	21,4	18,8	15,4	20,2	20,2	16,0	84,8
2011	22,8	19,9	17,8	20,4	20,5	19,4	88,3
2012	24,4	21,7	21,0	22,1	21,2	22,1	80,5
2013	25,8	22,8	22,6	22,9	22,7	23,0	88,9

Fonte: Inep/MEC - Tabela elaborada pela Deed/Inep.

Expansão das Redes e Elevação da taxa de matrículas

- Houve elevação das taxas de matrícula líquidas, redução das brutas.

Tabela 1: Taxas de Matrícula Bruta e Líquida no Brasil						
	Pré-Escola		Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
2001	63,9%	57,1%	121,3%	93,1%	73,9%	36,9%
2002	64,9%	58,4%	120,8%	93,7%	75,9%	40,0%
2003	66,6%	59,9%	119,3%	93,8%	81,1%	43,1%
2004	67,1%	60,8%	117,6%	93,8%	81,4%	44,4%
2005	68,6%	62,9%	117,1%	94,4%	80,7%	45,3%
2006	70,2%	64,8%	116,2%	94,8%	82,2%	47,1%
2007	49,3%	47,2%	116,0%	94,6%	82,6%	48,0%
2008	73,4%	59,6%	104,5%	90,1%	85,5%	50,4%
2009	62,2%	50,6%	105,7%	91,1%	83,0%	50,9%
2011	69,7%	54,2%	106,9%	91,9%	82,2%	51,6%
2012	62,8%	46,2%	105,5%	92,5%	83,2%	54,0%
2013	63,4%	46,2%	105,7%	92,5%	83,5%	55,1%
2014	62,4%	46,6%	105,2%	93,0%	83,7%	56,3%

Fonte: PNAD/IBGE.

Escolaridade Média

Tabela 2: Anos Médios de Educação no Brasil

	Brasil	Idade da população (em anos)					
		>15	15	17	20	23	25
1995	4,2	5,5	5,3	6,3	7,1	7,4	7,4
1996	4,3	5,7	5,5	6,5	7,3	7,5	7,5
1997	4,4	5,7	5,6	6,6	7,4	7,5	7,7
1998	4,6	6,0	5,7	6,8	7,7	7,8	7,7
1999	4,8	6,1	5,8	7,0	7,9	7,9	7,9
2001	5,0	6,4	6,1	7,4	8,4	8,4	8,2
2002	5,2	6,6	6,3	7,5	8,5	8,5	8,4
2003	5,4	6,8	6,4	7,7	8,7	8,9	8,7
2004	5,5	6,9	6,5	7,8	8,9	9,1	8,9
2005	5,6	7,0	6,6	7,9	9,0	9,3	9,1
2006	5,8	7,2	6,6	8,0	9,2	9,5	9,4
2007	5,9	7,3	6,6	8,1	9,4	9,7	9,5
2008	6,0	7,5	6,7	8,2	9,5	9,8	9,7
2009	6,2	7,6	6,7	8,1	9,5	9,7	9,7
2011	6,3	7,7	6,7	8,2	9,6	9,9	9,9
2012	6,5	7,9	6,8	8,4	9,6	10,0	10,0
2013	6,6	8,0	6,9	8,5	9,7	10,1	10,1
2014	6,7	8,1	7,0	8,6	9,8	10,3	10,3

Fonte: Elaboração própria com base em dados da PNAD.

Escolaridade Média

Tabela 3: Anos Médios de Educação no Brasil e por região da população com mais de 15 anos

	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
1995	5,5	5,6	4,1	5,7	6,2	6
1996	5,7	5,7	4,3	5,9	6,4	6,1
1997	5,8	5,8	4,3	6,1	6,5	6,2
1998	6,0	5,9	4,5	6,3	6,7	6,4
1999	6,1	6,1	4,7	6,3	6,8	6,6
2000	6,3	6,3	4,8	6,5	7	6,7
2001	6,4	6,4	5	6,6	7,1	6,9
2002	6,6	6,6	5,2	6,9	7,3	7,1
2003	6,8	6,7	5,4	7	7,4	7,3
2004	6,9	6,3	5,5	7,2	7,6	7,4
2005	7,0	6,5	5,7	7,3	7,7	7,5
2006	7,2	6,7	5,9	7,5	7,9	7,6
2007	7,3	6,9	6	7,6	8	7,7
2008	7,5	7,1	6,2	7,8	8,1	7,9
2009	7,6	7,2	6,4	8	8,2	8
2011	7,7	7,4	6,9	8,3	8,3	8,2
2012	7,9	7,4	6,7	8,6	8,2	8,3
2013	8,0	7,5	6,9	8,6	8,3	8,4
2014	8,1	7,7	7,0	8,4	8,4	8,8

Fonte: Elaboração Própria com base em dados da PNAD.

- A qualidade da educação no Brasil está aumentando de forma muito lenta.
- Brasil continua entre os piores do PISA.
- Último IDEB mostrou grande dificuldade na melhora dos resultados.

Tabela 12: Percentual dos Alunos abaixo do Nível de Proficiência

Países	Leitura	Matemática	Ciências
Brasil	49,6	69,1	54,2
Xangai - China	4,1	4,8	3,2
Coréia do Sul	5,8	8,1	6,3
Finlândia	8,1	7,8	6
Estados Unidos	17,7	23,4	18,1
Chile	30,6	51,1	32,3
México	40,1	50,8	47,3
Argentina	51,6	63,6	52,4

Fonte: Pisa.

		2005	2007	2009	2011	2013	2015
Anos Iniciais do fundamental	Nota	3,8	4,2	4,6	5,0	5,2	5,5
	Meta		3,9	4,2	4,6	4,9	5,2
Anos Finais do Fundamental	Nota	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2	4,5
	Meta		3,5	3,7	3,9	4,4	4,7
Ensino Médio	Nota	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7
	Meta		3,4	3,5	3,7	3,9	4,3

Criar Prática de Avaliação de Programas

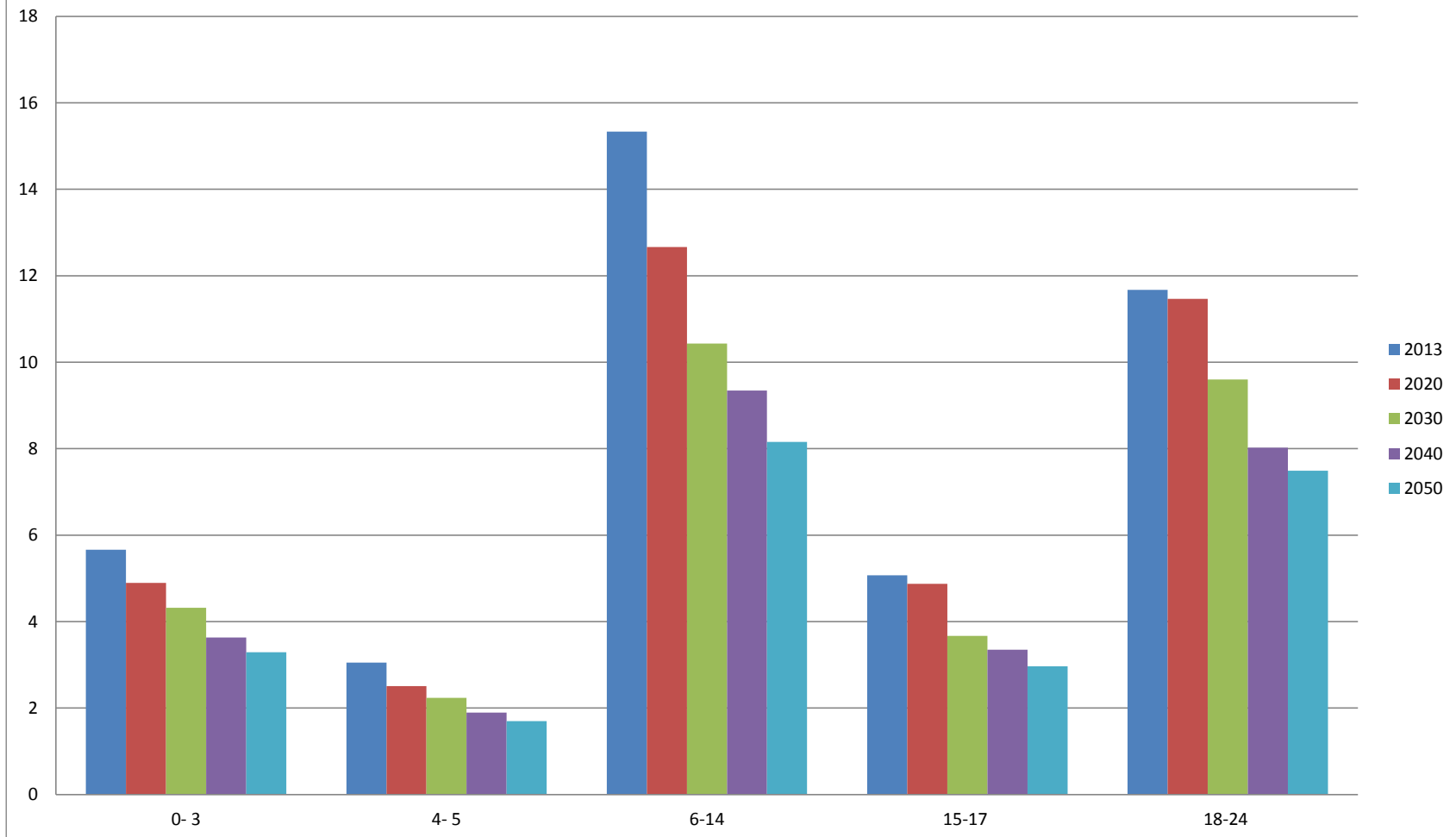
- Realizar análise sistemática da utilização dos recursos
 - Planejar, executar, avaliar, aprimorar, ...
- Acompanhar os programas e fazer os aprimoramentos necessários.
- Descontinuar ou aprofundar os programas.
- Exemplos: Ceará (fundamental), Pernambuco (médio)

Discutir “Mitos e/ou Tabus”

- Educação superior pública e gratuita?
- 10% do PIB para a educação?

Demografia será muito Importante

Figure 2: Participation per Age



Demografia será muito Importante

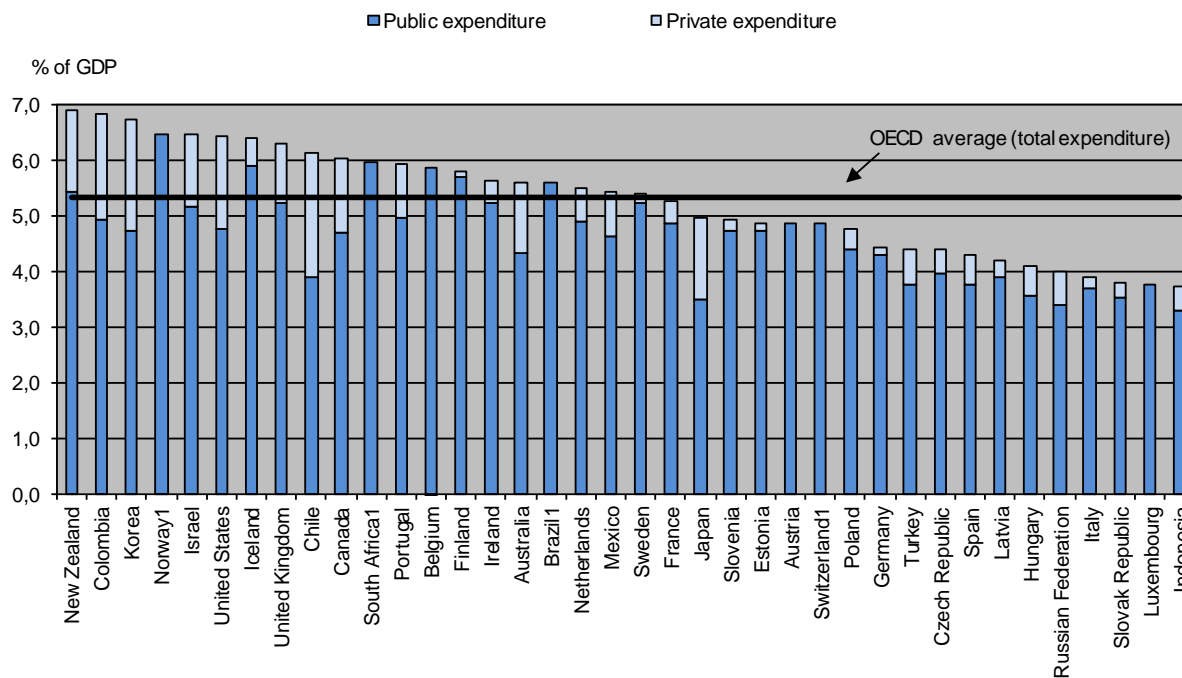
	Número de Habitantes				
	2013	2020	2030	2040	2050
População	198.043.320	207.143.243	216.410.030	219.075.130	215.287.463
0 - 3	11.218.585	10.141.731	9.343.508	7.954.137	7.090.461
4 - 5	6.044.891	5.191.193	4.839.990	4.158.008	3.659.561
6 - 14	30.365.283	26.238.410	22.577.508	20.475.671	17.556.930
15 - 17	10.045.865	10.101.305	7.940.626	7.337.494	6.386.207
0 - 17	57.674.624	51.672.639	44.701.632	39.925.310	34.693.159

Evolução dos gastos por estudantes baseado na Demografia					
	2013	2020	2030	2040	2050
Crescimento do PIB: 1%					
0 - 3	100,0	120,0	143,5	185,8	230,9
4 - 5	100,0	124,3	155,0	192,6	245,8
6 - 14	100,0	123,2	158,8	193,3	248,8
15 - 17	100,0	105,3	139,3	175,1	215,7
Ajustando por elevação na taxa de matrícula					
4 - 5	100,0	107,4	108,7	109,6	113,6
6 - 14	100,0	121,4	153,2	182,6	230,2
15 - 17	100,0	96,7	113,1	125,7	137,0

Não gastamos Pouco Relativamente

Expenditure on primary to tertiary education institutions as a percentage of GDP (2012)

From public and private sources, including undistributed programmes



1. Public expenditure only (for Switzerland, in tertiary education only; for Norway, in primary, secondary and post-secondary non-tertiary education only).

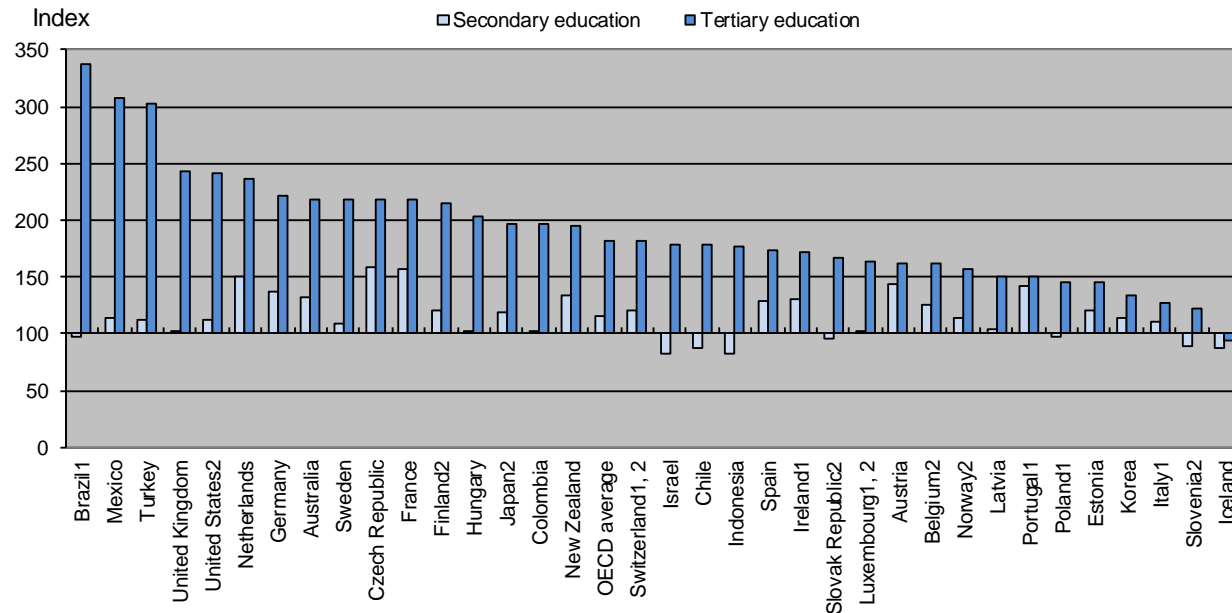
Countries are ranked in descending order of expenditure from both public and private sources on educational institutions.

Source: OECD. Table B2.3. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/education/education-at-a-glance-19991487.htm).

Alocamos mal?

Expenditure per student by educational institutions for all services, at secondary and tertiary levels of education relative to primary education (2012)

Primary education = 100



Notes: A ratio of 300 for tertiary education means that expenditure per tertiary student by educational institutions is three times the expenditure per primary student by educational institutions.

A ratio of 50 for secondary education means that expenditure per secondary student by educational institutions is half the expenditure per primary student by educational institutions.

1. Public institutions only.

2. Some levels of education are included with others. Refer to "x" code in Table B1.1a for details.

Countries are ranked in descending order of expenditure per student by educational institutions in tertiary education relative to primary education.

Source: OECD. Table B1.1a. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/education/education-at-a-glance-19991487.htm).

- A educação no Brasil apresentou grandes melhoras ao longo das últimas décadas: ampliação das matrículas, elevação da escolaridade média, melhora das notas nas avaliações internacionais.
- No entanto, os ganhos de qualidade (mensurados nas avaliações) estão aquém do esperado/desejado.
- Como melhorar qualidade do gasto?
- Criar cultura de avaliação para aprimorar uso do recurso público.
- Com isso, melhorar alocação de recursos.
- Acabar com tabus e discutir os gastos com educação.
- Provavelmente, não precisaremos de 10% do PIB com educação.